



Michel Temer pede união, mas governo sofre derrota

A Câmara aprovou Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reajusta salários de servidores e provoca impacto de R\$ 2,45 bilhões anuais para a União. Foi uma derrota para o governo, que não conseguiu adiar a votação e optou por apoiar substitutivo que vincula o teto dos subsídios de advogados e defensores públicos e delegados das Polícias Federal e Civil a 90,25% do que recebem ministros do Supremo Tribunal Federal. A aposta é de que governadores e prefeitos pressionarão parlamentares para evitar o efeito cascata em Estados e municípios. A aprovação ocorreu horas após o vice-presidente **Michel Temer** ter uma tensa reunião com líderes aliados, admitir que o cenário político é "dramático" e pedir "união nacional". "É preciso que alguém tenha a capacidade de reunir a todos e fazer esse apelo e estou tomando a liberdade de fazer esse pedido porque, caso contrário, podemos entrar numa crise desagradável para o País. É preciso pensar no País acima de partidos, governo e acima de toda e qualquer instituição".



DIA/SAMP/ESTADÃO/CONTEÚDO

MP referenda Rodrigo Janot no comando da Lava Jato

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, foi o candidato mais votado na eleição interna do Ministério Público Federal e lidera a lista tríplice que será enviada à presidente Dilma Rousseff, com 81,2% dos votos. Dilma deve indicar o primeiro nome da lista, mas, para permanecer no cargo, Janot terá de passar por sabatina na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e por votação secreta no plenário da Casa. A Lava Jato é vista como obstáculo à aprovação de Janot, já que 13 senadores são investigados. Na avaliação do Planalto, o clima político esquentará nos próximos dias, pois Janot deve pedir punição do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e incluir senadores na denúncia ao STF.

Ciclovias sob o Minhocão provoca conflito com pedestres

Prestes a ser inaugurada, a ciclovias que ocupa o canteiro central da Avenida General Olímpio da Silveira, embaixo do Elevado Presidente Costa e Silva, em São Paulo, tem gerado queixas dos pedestres que utilizam pontos de ônibus instalados ali. "Ficou bem esquisito. A gente anda para entrar no ônibus e leva buzinação", disse a universitária Carol Monteiro. A maioria dos ciclistas que usam a pista exclusiva é formada por entregadores que trabalham em comércios da região. "Por enquanto está perigoso, mas daqui a pouco todo mundo se acostuma", disse o entregador Antonio Carlos Alves.

AGENDA

● BC divulga ata do Copom

O BC anuncia, às 8h30, a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom).

● Dilma encontra Lewandowski

A presidente Dilma Rousseff se reúne, às 11h30, com o presidente do STF, Ricardo Lewandowski. Antes, às 10h, tem encontro com o presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República, José Robalinho Cavalcanti. Às 15h, Dilma recebe a coordenadora da Marcha das Margaridas, Alessandra da Costa Lunas.

● Alckmin homenageia Temer

O vice-presidente Michel Temer será homenageado, às 15h, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo, pelo governador Geraldo Alckmin (PSDB).

● IPC-C1 de julho

A FGV publica, às 8h, o Índice de Preços ao Consumidor - Classe 1 (IPC-C1) de julho.

● Setor automotivo em julho

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) divulga, às 11h20, o desempenho do setor em julho.

● Petrobras revela balanço

A Petrobras divulga balanço do 2º trimestre após o fechamento do mercado.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

Temer pede união, mas governo sofre derrota

Folha de S. Paulo (SP)

Dilma passa a ser presidente mais impopular, diz Datafolha

Valor Econômico (SP)

Temer faz apelo por 'reunificação' do país

O Globo (RJ)

Planalto faz apelo por união, mas até base começa a ruir

The New York Times (EUA)

Em discurso contundente, Obama defende acordo com Irã

The Wall Street Journal (EUA)

Obama enquadra acordo com Irã como escolha entre diplomacia e guerra

Financial Times (GB)

Arábia Saudita pretende lançar US\$ 27 bilhões em bônus

El País (ESP)

Necessidade de coalizão se acentua perto das eleições

Correio Braziliense (DF)

Temer se apresenta para manter governabilidade

Zero Hora (RS)

Piratini quer aval para atrasar parcela da dívida

Gazeta do Povo (PR)

Mais votado de lista, Janot corre risco de ser barrado pela Câmara

Diário Catarinense (SC)

Baixa adesão de universidades explica desinteresse pelo Enem



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixé agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Após forte aposta no País, Isolux desiste de obras de infraestrutura

Sem grandes oportunidades na Europa e de olho no potencial do Brasil, a espanhola Isolux Corsán desembarcou no mercado brasileiro em 2011 com R\$ 5 bilhões em caixa para investir e com a decisão de transferir para o País a sede de sua subsidiária de infraestrutura. Hoje, a multinacional faz o caminho inverso e se desfaz de importantes obras arrematadas em leilões do poder público. Primeiro foi a rescisão do contrato com o governo paulista para construção de estações da Linha 4-Amarela do metrô. Agora é a vez das obras de duplicação da BR-381, em Minas Gerais. A empresa pediu a rescisão amigável dos contratos dos lotes 1, 2 e 3.1 das obras da rodovia.

DESTAQUES DA IMPRENSA

BC perde R\$ 57 bilhões com câmbio

O Banco Central acumula um perda de R\$ 57 bilhões com intervenções no mercado de câmbio em 2015, informa o jornal Valor Econômico. Em julho, os contratos de swap cambial oferecidos pelo BC geraram prejuízo contábil de R\$ 23,9 bilhões, fruto da desvalorização do real ante o dólar. As perdas devem se acentuar se a moeda americana continuar se valorizando. O Banco Central adota a política de swaps desde agosto de 2013, mas vem reduzindo a rolagem dos contratos desde maio. Ainda resta, no entanto, um estoque de R\$ 102 bilhões no mercado.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - junho	0,79%
● IGPM-FGV - julho	0,69%
● IPC-FIPE - julho	0,85%
● TR pré (04/08)	0,2373%
● TBF (04/08)	1,1495%
● Ibovespa (05/08)	0,46%; vol. R\$ 5,156 bi
● Poupança Nova (06/08)	0,7444%
● CDB pré 33 dias (05/08)	0,13723/0,13764
● CDB pré 60 dias (05/08)	0,13749/0,1377
● CDI acumulado mês (05/08)	0,16%
● CDI anualizado (05/08)	14,13%
● Dólar Comercial (05/08)	R\$ 3,4880/R\$ 3,4890
● Dólar Turismo (05/08)	R\$ 3,5230/R\$ 3,6570
● Euro Turismo (05/08)	R\$ 3,8370/R\$ 4,0030
● Dólar Papel SP (05/08)	R\$ 3,5800/R\$ 3,6800

FONTE: AE DADOS

Banco já prevê dólar a R\$ 4,00 no ano que vem

A subida do dólar nos últimos dias tem levado os bancos a revisar a projeção para o câmbio ao fim deste ano. Ontem, a moeda americana subiu 0,84%, para R\$ 3,489, e encerrou a sessão na maior cotação desde 10 de março de 2003. Foi a quinta sessão consecutiva de alta. A mudança recente de patamar do dólar está relacionada com a piora de percepção de risco tanto na economia como na política. Ontem, o departamento econômico do Credit Suisse, chefiado pelo economista Nilson Teixeira, elevou a projeção para o câmbio de R\$ 3,40 por dólar em 2015 para R\$ 3,60. Para 2016, o banco revisou para cima o valor do dólar de R\$ 3,60 para R\$ 4,00. Além da deterioração do cenário interno, o Credit Suisse destacou que os fatores que influenciaram a depreciação da moeda americana foram o movimento de apreciação do dólar ante a maior parte das moedas, a redução do preço das commodities no mercado internacional e a reversão da posição de swaps cambiais pelo Banco Central.

Governo federal vai desligar 21 usinas térmicas

Com a melhora no regime de chuvas no centro-sul do País, o recorde de geração eólica no Nordeste e a redução na demanda por energia, o governo decidiu ontem desligar 21 usinas térmicas a partir do próximo sábado. A desativação das unidades deve proporcionar economia de R\$ 5,5 bilhões até o fim do ano. Mesmo com essa redução no custo, o ministro de Minas e Energia, **Eduardo Braga**, evitou prever o impacto da medida nas contas de luz, que vêm sofrendo sucessivos reajustes ocasionados pelo alto custo de geração de eletricidade no País.



BOA SAMPEL/ISTOÁNHUO.COM/BR

Caixa volta a impor limite para crédito imobiliário

Com dificuldade para enfrentar a fuga de recursos da poupança, a Caixa Econômica Federal vai restringir ainda mais o acesso ao financiamento da casa própria. A partir do dia 17, o banco estatal não vai mais liberar um novo empréstimo para a compra de imóvel novo ou usado para os clientes que ainda estão quitando uma operação anterior da mesma modalidade. Ou seja, a Caixa vai impor o limite de um financiamento imobiliário por cliente, mesmo que ele tenha renda para parcelar dois empréstimos simultâneos.

MERCADO FINANCEIRO

Política faz juros avançarem, enquanto Bolsa sobe

A tensão política no retorno do recesso parlamentar, com direito a votações que podem elevar os gastos do governo, contaminou ontem o mercado financeiro no Brasil. A incapacidade do governo de coordenar as ações no Congresso fez os investidores buscarem dólares pela quinta sessão consecutiva no Brasil e deu suporte também à disparada das taxas dos contratos futuros de juros com prazos mais longos. A taxa do contrato futuro de juros para janeiro de 2016 encerrou a 14,24%, ante 14,22% de terça-feira, e o vencimento para janeiro de 2021 marcou 13,20%, ante 13% da véspera. O dólar chegou a se aproximar de R\$ 3,50 no fim da manhã, para depois encerrar em R\$ 3,4890, com alta de 0,84%. Foi a maior cotação de fechamento em mais de 12 anos, desde 10 de março de 2003. Em cinco dias, a moeda americana disparou 4,77% no Brasil. No exterior, o dia também foi marcado pela alta do dólar ante outras divisas, apesar de o ímpeto ser menor. As bolsas de Nova York também avançaram. S&P 500 subiu 0,31%, Nasdaq avançou 0,67%. O Dow Jones virou no final, para leve queda de 0,06%. Já a Bovespa se apegou principalmente ao bom desempenho dos papéis da Vale, influenciados pela alta do preço do minério de ferro no mercado internacional e por alguns dados positivos vindos da China. O Ibovespa subiu 0,46%, aos 50.287,27 pontos.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



POLÍTICA

Nem melhora da economia salva o PT, avalia Lula



O ex-presidente **Luiz Inácio Lula da Silva** avaliou ontem, em reunião com deputados estaduais e dirigentes petistas, em São Paulo, que, ao contrário do escândalo do mensalão, em 2005, quando o bom desempenho da economia ajudou o PT a superar a tempestade e vencer a eleição do ano seguinte, os efeitos da Operação Lava Jato não poderiam ser suplantados nem por uma repentina e milagrosa melhora das finanças sob a gestão Dilma Rousseff. Conforme o cenário projetado pelo ex-presidente, a diferença é que, desta vez, existem indícios de enriquecimento pessoal dos envolvidos nos desvios da Petrobras, ao contrário do que ocorreu no mensalão, cujo objetivo, segundo Lula, era financiar o "projeto político" do PT. Lula se reuniu ontem com os 14 deputados estaduais do PT de São Paulo e os presidentes nacional e estadual do partido, Rui Falcão e Emídio de Souza, na sede do Instituto Lula, no Ipiranga, zona sul de São Paulo.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dilma chega a 71% de reprovação e bate recorde negativo de Collor

O Datafolha constatou, em pesquisa realizada nos dias 4 e 5 de agosto, que a presidente Dilma Rousseff é reprovada por 71% dos brasileiros, o que a torna a chefe de Executivo mais impopular desde o início da série histórica do levantamento, em 1990, segundo a Folha de S.Paulo. Até então, o recorde pertencia a Fernando Collor, com 68% de reprovação em setembro de 1992, pouco antes de sua renúncia. Apenas 8% dos entrevistados consideram o governo de Dilma ótimo ou bom. Na pesquisa anterior, de junho, a presidente era aprovada por 10% e reprovada por 65% dos brasileiros.

Justiça condena executivos ligados à OAS por corrupção

A Justiça Federal condenou ontem a cúpula da OAS por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa na Operação Lava Jato. O ex-presidente da empresa José Aldemário Pinheiro, o Léo Pinheiro, e o ex-diretor Agenor Medeiros foram condenados a 16 anos e 4 meses de reclusão. Outros três ex-executivos foram condenados: Mateus Coutinho de Sá Oliveira e José Ricardo Nogueira Breghirolli receberam sentença de 11 anos de reclusão e Fernando Stremel, de quatro anos em regime aberto. A força-tarefa apurou que a OAS fez parte do cartel de empreiteiras que se apossou de contratos bilionários na Petrobras.

Lava Jato suspeita que empréstimos declarados por Collor são 'fictícios'

O senador Fernando Collor (PTB-AL) declarou à Justiça Eleitoral, nas eleições de 2014, 15 empréstimos feitos com a empresa Água Branca Participações, da qual é proprietário, num total de R\$ 7,4 milhões. A empresa é considerada "de fachada" por investigadores da Operação Lava Jato. Os valores dos empréstimos variam de R\$ 51 mil a R\$ 1,2 milhão. A força-tarefa suspeita que os empréstimos sejam "fictícios". A Procuradoria-Geral da República suspeita que as operações sejam parte de "s sofisticado esquema" de lavagem de dinheiro ilícito realizado pelo parlamentar.

Renato Duque, ex-diretor da Petrobras, negocia acordo de delação premiada

O ex-diretor da Petrobras Renato Duque, preso na Lava Jato, e seu novo advogado, Marlus Arns, estiveram ontem na Polícia Federal em Curitiba para tratar de sua delação premiada. Duque é apontado como elo do PT no esquema de corrupção na estatal. Ele teria sido indicado ao cargo pelo ex-ministro José Dirceu, preso segunda-feira na 17ª fase da Lava Jato. Anteontem, o delegado Igor Romário de Paula, que integra a força-tarefa da Lava Jato, afirmou que as declarações de Duque podem ter "impacto político". "Os que estão presos hoje, se vierem a fazer acordo, com certeza vão ter repercussões na área política", disse o delegado. A Justiça Federal homologou ontem acordo de delação de Júlio Faerman, representante da holandesa SBM Offshore no Brasil.

INTERNACIONAL

Peça encontrada no Índico é do Boeing que sumiu em 2014

Destroços encontrados na Ilha da Reunião, no oceano Índico, são do Boeing 777 que fazia o voo MH370 da Malaysia Airlines, desaparecido em 8 de março de 2014 com 239 pessoas a bordo. A revelação foi feita ontem após um dia de verificações realizadas no sul da França. Mesmo com a precaução do Ministério Público de Paris, que falou em "indícios muito fortes", peritos e autoridades da Malásia confirmaram a hipótese. Trata-se da primeira confirmação de que parte do avião tenha sido encontrada em 17 meses de buscas e incertezas.

Cristina Kirchner defende ministro e eleva aposentadoria

A presidente argentina Cristina Kirchner usou a cadeia nacional ontem para anunciar um aumento de 12,49% aos aposentados e defender o nº 2 de seu governo, alvo de denúncia de envolvimento com o narcotráfico. O chefe de gabinete Aníbal Fernández foi acusado no domingo de lucrar com a venda de efedrina e de ser o mandante de um triplo homicídio. Fernández atribuiu a denúncia a seus rivais kirchneristas na eleição primária de domingo, quando participa como pré-candidato ao governo da Província de Buenos Aires.

Após 70 anos, bomba atômica ainda mata em Hiroshima e Nagasaki

Sete décadas depois de ser alvo de um ataque atômico, os moradores de Hiroshima continuam sob tratamento em razão da radioatividade e do impacto da bomba que devastou a cidade em um dos últimos episódios da 2ª Guerra. Um estudo que o Comitê Internacional da Cruz Vermelha divulga hoje mostra que, em 2014, mais de 10 mil pessoas que sobreviveram aos ataques de 1945 foram tratadas nos hospitais de Hiroshima e Nagasaki por diferentes cânceres. Ainda hoje, centenas de pessoas morrem a cada ano como consequência das doenças causadas pelas bombas. Às 8h15 de 6 de agosto de 1945, a primeira bomba lançada pelos EUA explodiu sobre Hiroshima.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

broadcast
agro



ESPORTES

Lesão deixa futuro de Cielo incerto

O corte de Cesar Cielo do Mundial de Esportes Aquáticos na Rússia coloca em dúvida sua participação nos Jogos de 2016. Por ordem médica, Cielo não disputará mais o torneio em Kazan - ele entraria em ação novamente amanhã para os 50 m livre - e deve desembarcar hoje no Brasil. Segundo o médico da equipe, Gustavo Magliocca, o atleta se queixou de dor no ombro esquerdo, que nos exames físicos iniciais apontavam para uma lesão no tendão supra-espinhal. "Essa lesão foi evoluindo à medida que ele nadava. Considerando o estado físico dele e, principalmente, o foco nos Jogos Olímpicos, optamos pelo corte neste momento para preservá-lo e iniciar o mais rápido possível a reabilitação desse ombro", explicou o médico em nota.

Rio-2016 vai encantar, diz Dilma

A um ano dos Jogos Olímpicos do Rio, a presidente Dilma Rousseff disse ontem que o Brasil está "trabalhando duro para realizar a melhor festa que o esporte mundial já viveu". Destacou a "vigorosa cultura de paz e trabalho" do povo brasileiro e disse que os Jogos serão realizados "no mais lindo cenário" que já teve desde a Grécia Antiga. Dilma participou no fim da tarde da cerimônia que celebrou o marco de um ano do início do evento. "Com a experiência acumulada ao organizar com grande sucesso a Copa do Mundo, cumprimos todas as etapas necessárias para mais uma vez encantar o mundo", disse.

River Plate conquista Libertadores

O River Plate sagrou-se ontem, pela terceira vez, campeão da Taça Libertadores ao bater por 3 a 0 a equipe mexicana do Tigres diante de um lotado Monumental de Nuñez, em Buenos Aires. Os gols foram marcados por Lucas Alario, Carlos Sánchez, de pênalti, e Funes Mori, de cabeça. Com o título, o clube argentino, que se classificou com a pior campanha entre os 16 que passaram ao mata-mata da competição, se qualifica para o Mundial de Clubes, a ser disputado em dezembro, no Japão. Já estão classificados também Barcelona, América do México e Auckland City, da Nova Zelândia. Resta saber quem serão os representantes da África e do país-sede.

GERAL

São Paulo tem 29 das 100 melhores escolas do País

Os resultados por escola do Enem de 2014 mostraram mais uma vez o domínio dos colégios particulares paulistas entre os melhores do País. Das cem escolas com as maiores médias, 29 são de São Paulo - todas privadas. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), as escolas particulares de São Paulo obtiveram, na média, a 5ª posição entre os Estados, perdendo um lugar (para o DF) em relação a 2013. As escolas privadas de Minas lideraram. Apesar da boa posição das escolas paulistas, a Região Sudeste perdeu espaço na lista. Foram 70 escolas entre as 100 melhores este ano, ante 77 do ano passado. Escolas do Centro-Oeste e Nordeste avançaram, sobretudo com colégios de poucos alunos. O Nordeste tem 20 escolas entre as melhores. Em 2014, eram 18. A região Centro-Oeste passou de três para seis unidades.



HELVIO ROBERTO/ISTOCK/CONTEÚDO

Desempenho no Enem melhora, exceto em Matemática

O desempenho das escolas no Enem 2014 piorou em Matemática em relação a 2013. A média obtida no ano passado foi de 511 pontos, 33 pontos menos que no exame anterior. A queda, no entanto, aconteceu apenas nesta área. A pontuação em Linguagem e seus Códigos subiu 20 pontos, de 508 para 528. Em Ciências da Natureza o salto foi de 15 pontos, para 507. Na área de Ciências Humanas, a elevação foi de 28 pontos. "Os resultados gerais mostram que há o que se comemorar", afirmou o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (Inep), Francisco Soares. "Mas há ainda um caminho a percorrer", completou.

Hospital São Luiz é condenado por abuso a paciente na UTI

A Justiça de São Paulo condenou o Hospital São Luiz, da rede D'Or, a pagar uma indenização de R\$ 78,8 mil a uma paciente que afirma ter sido abusada sexualmente por um técnico de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em novembro de 2014. A decisão é em primeira instância. A vítima, uma auxiliar de cozinha de 23 anos, deu entrada na unidade do hospital no dia 10 de novembro do ano passado, apresentando dores, febre e tosse. Após ser examinada, foi transferida para a UTI, e três dias depois teria sido abusada pelo funcionário.

Papa pede que divorciado não seja tratado como excomungado

O papa Francisco pediu aos sacerdotes que sejam mais misericordiosos com as pessoas que se divorciaram e voltaram a se casar fora da Igreja. Em declaração feita na sua tradicional audiência geral, o pontífice pediu que essas pessoas não devem ser tratadas como excomungados. A maneira como a Igreja lida com os católicos que romperam o matrimônio deve ser um dos pontos principais do Sínodo da Família, que reunirá bispos do mundo inteiro em outubro. A atual instrução da Igreja orienta que os católicos divorciados não estão aptos a comungar.

DESTAQUES DA IMPRENSA

TCU aponta sobrepreço em licitação da Prefeitura de SP

Audidores do Tribunal de Contas da União pediram o cancelamento da licitação formulada pela Prefeitura de São Paulo para dois corredores de ônibus, informa a Folha de S.Paulo. Os técnicos detectaram um sobrepreço de R\$ 65,8 milhões nas duas obras. A assessoria da Prefeitura afirmou que a concorrência, alvo de outra investigação por parte do Tribunal de Contas do Município, ficará paralisada até que as obras recebam o aval dos órgãos de fiscalização.

